

CUMPRIMENTOS

Senhoras e senhores

Senhor Governador do Estado de Rondônia,
Confúcio Moura;

...

...

...

Senhoras e senhores representantes da imprensa,

Estamos em casa... é um momento marcado pela emoção... Sinto-me entre amigos; Experimento a honra de estar perante as mais elevadas autoridades do Estado; a felicidade de compartilhar esse importante momento com a minha família; a alegria de reencontrar amigos que tanto prezo; o privilégio de falar para meus colegas de trabalho e companheiros de caminhada na vida pública; o contentamento de ter aqui pessoas que me inspiram e por quem guardo profunda admiração. A satisfação de me apresentar à sociedade rondoniense por meio do relevante papel desempenhado pela imprensa - testemunha desse momento histórico na minha vida... A todos vocês muito obrigado pela presença.

O que se passa no coração de um homem que depois de passar por tantas adversidades, tristezas e desafios chega num momento sublime como este? Meus caros... esse homem é tomado por uma profusão de sentimentos, mas, sem dúvida o primeiro deles é a **GRATIDÃO**.

GRATIDÃO a DEUS por dirigir minha vida e me conduzir até aqui... rendo graças a Ele por ter me

carregado em seus braços nos momentos mais difíceis da minha vida... ter me sustentado e fortalecido para continuar nessa missão que Ele tinha preparado para mim. Ele escreveu a minha história e me propiciou esse momento. A Ele toda a honra e minha sincera gratidão. Obrigado meu Pai.

GRATIDÃO à minha **FAMÍLIA**... minha base... meu sustento... meu pilar... Foi do convívio familiar que tirei as primeiras e mais importantes lições para vida e que certamente foram decisivas pra confirmar este momento... Da infância humilde trago boas recordações... está indelévelmente gravado na memória a labuta dos meus pais na criação e educação dos filhos... a presença e a abnegação da minha **MÃE** Eunice... a Eunice da minha vida... um gosto de nostalgia me alcança quando me recordo da sua dedicação aos afazeres doméstico; seu carinho no cuidado da nossa educação; a atenção especial no preparo do nosso material escolar.. do meu caderno de caligrafia... o pensamento vai longe... e me faz recordar do meu **PAI** e da sua entrega ao trabalho... Deles herdei essa vontade de lutar e vencer. Impossível não lembrar do senhor Hilário, meu **AVÔ**... foi ele quem me trouxe a palavra sagrada e seus ensinamentos foram faróis a iluminar meu caminho. Dizia ele: *"Meu filho, a leitura abre as portas para o mundo e o ensino te conduz a trilhar o caminho que da leitura você tira, mas a principal de todas elas, é a palavra de DEUS, é o melhor manual - técnico e científico"* e digo meus amigos: é nele que eu quero buscar a inspiração diária e continuar seguindo minha vida.

GRATIDÃO a minha querida **ESPOSA CARLA**... mesmo que eu tivesse toda a fé a ponto de transportar montanhas... se não tivesse o seu amor e se as suas orações

não me sustentassem... eu nada seria¹... Obrigado por sua companhia nessa grande viagem chamada vida... pela compreensão nas ausências; Obrigado por viver e me permitir viver esse sonho. A minha **FILHA CAMILA**... o presente mais precioso que Deus me concedeu... Camila... tua determinação te move e me inspira a cada dia... Invertemos os papéis... Você ensina pelo exemplo de superação e eu aprendo... Obrigado minha filha pelo amor que nos une em família. Aos **IRMÃOS EDMILSON, NETO, JESSÉ, ALEXANDRE E JÚNIOR**. Aos parentes presentes e ausentes, a cada um que fez e faz parte da minha história, da minha vida... recebam o agradecimento por essa história que se escreve.

Todos nós temos uma trajetória de vida para contar e é impossível rememorar-la sem olhar com generosidade para o **PASSADO** e reconhecer que além dos nossos familiares há pessoas que, ao seu tempo e a sua maneira, emprestaram especial significado, seja pelo incentivo, desafio, oportunidade, inspiração ou mesmo pelas pegadas deixadas pelo caminho... e nesse meu percurso não posso deixar de mencionar e agradecer:

- Ao **DOUTOR PIANA** e dona **HÉLIA PIANA** - Deus me concedeu o privilégio de encontrá-los e respeitá-los como meus pais do coração. E como se faz a um filho, me orientaram e incentivaram para os estudos e para a vida... Nesta oportunidade quero prestar essa homenagem, expressar minha profunda gratidão e dizer que eles (ou vocês, se estiverem presentes) fazem parte da minha história;

- Ao **Conselheiro HÉLIO MÁXIMO** quem primeiro me convidou para trabalhar nesta Corte de Contas e logo após assumir a Direção da Presidência deste Tribunal com o jeito muito peculiar me dizia em tom de desafio: "você é um

¹ Coríntios 13:1-7

menino bom... é um menino dedicado e trabalhador... tem que ir para a faculdade em busca do conhecimento": "se você não estudar será um derrotado!!!". Aprendi depressa que sou movido por desafios e com esse sentimento passei a frequentar os bancos da faculdade. Mas isso por si só não era suficiente para o Conselheiro Hélio que numa atitude quase paterna me cobrava mensalmente a lista de presença e as notas das matérias cursadas. Ele foi o grande responsável por eu estar aqui... foi assim que tudo começou... !!!!

- Ao Conselheiro HUGO MOTA que desde a tenra idade, inculcou em minha cabeça que meu destino estava no conhecimento que os livros poderiam me propiciar...

Creio meus caros que essas pessoas foram usadas por Deus para soprar aos meus ouvidos palavras de estímulo e encorajamento num momento em que tudo que eu precisava era acreditar que o sonho era possível. Eu acreditei... e hoje estou aqui.

- Ao Conselheiro AMADEU MACHADO... que ao me oportunizar trabalhar como Chefe de Gabinete da Presidência desta Casa também me propiciou a possibilidade de um aprendizado infinito que muito tem me valido na atuação como Conselheiro e certamente o será na condução desta Corte de Contas.

- Não posso deixar de agradecer ao amigo JOSÉ JORGE... das memórias remotas dos bancos da faculdade às dificuldades enfrentadas e superadas...; do professor rígido ao amigo sincero...; das lições dos manuais de direito às lições sem manuais: lições de vida e superação... Obrigado por ter vindo... Obrigado por me permitir compartilhar esse momento com você.

• Dizem que todos nós temos anjos do céu aqui na Terra... São pessoas escolhidas por Deus para dar testemunho de que sentimentos de amor ao próximo, amizade, companheirismo e solidariedade de fato existem... Aprendi com ela que sempre teremos muitas pessoas para compartilhar momentos de alegria; mas que somente os grandes amigos fazem questão da permanência nos momentos de tristeza e sofrimento... Com ela toda vida foi assim... e sua promessa de que nunca me faltaria nos instantes de dificuldade, se cumpriu e tenho certeza de que se cumprirá se acaso eu precisar. Minha querida **AMIGA-IRMÃ LICA**... Obrigado por tua presença e permanência em minha vida... Permita-me, desta vez, compartilhar esse momento feliz... e dizer que continuo acreditando na sua promessa.

A **TODOS VOCÊS** que acreditaram naquele menino... que incentivaram, que mostraram o caminho do conhecimento, da justiça e sobretudo de que é possível, com esforço e dedicação, tocar os sonhos com as mãos e trazê-los para perto de nós... e disso, queridos ouvintes, eu dou o meu testemunho hoje... recebam meus sinceros agradecimentos...

Tenho profunda gratidão a todos que idealizaram, construíram e conduziram com bravura esta Corte de Contas... desde o Conselheiro José Renato, ao Conselheiro/Presidente José Euler, a quem tenho a honra de suceder; todos os **SERVIDORES**; **DIRIGENTES**; **CONSELHEIROS** e **CONSELHEIROS SUBSTITUTOS** que, ao seu tempo, ao seu modo e sob circunstâncias e aspectos diferentes contribuíram para que o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia se aprimorasse no cumprimento do seu dever constitucional e alcançasse o destaque nacional como acontece contemporaneamente.

E nesse momento volto o olhar para vossa Excelência, **PRESIDENTE EULER**... Na vida há sempre aquelas pessoas que nos inspiram... nossos mestres... nossos ídolos... a quem admiramos e almejamos assemelhar... e indubitavelmente Vossa Excelência é para mim um referencial de **homem público** e de **ser humano**. **Do homem público** que trouxe a paz, a união, o desenvolvimento, a maturidade e a inovação a esta Corte de Contas... **Do homem público democrata** que não se cansava de ouvir a todos nós... **Do homem público sem vaidades** que ao ser homenageado pedia, emocionado, que a homenagem fosse ao Tribunal; **Do homem público visionário e corajoso** que propiciou avanços indescritíveis nas áreas sensíveis do Tribunal de Contas; **Do homem público determinado** que ao assumir a Presidência assustou a todos nós dizendo que teríamos que trocar o pneu do carro com ele em movimento e, que de fato o fez... propiciou tantas mudanças sem interromper nenhuma das atividades aqui desenvolvidas...

Do ser humano simples, sereno e humilde que soube conduzir tão bem essa nau... soube sossegar os mares revoltos... e dos ventos que sopravam soube aproveitá-los e canalizá-los para conduzir a energia da melhor forma possível em prol do fortalecimento da Corte e do desempenho de suas funções.

PRESIDENTE JOSÉ EULER... rogo a Deus para que me permita seguir os teus passos... continuar a tua obra... seguir os teus exemplos... conduzir esta nau tendo vossa Excelência como o referencial... rogo a Deus para que nos momentos de inquietude meu coração se acalme e busque a serenidade que tanto presenciei nesses últimos tempos... A responsabilidade é imensa tanto pela *expectativa* de que a alternância na condução não altere a direção em que esta Corte vem navegando, como pela própria *capacidade de*

enfrentar os mares tão turbulentos como estes que se apresentam nos tempos atuais. Receba Conselheiro Euler, essas palavras como demonstração do meu profundo respeito e admiração pelo **Homem Público** e pelo **Ser Humano** demasiadamente humano.

A propósito, a despeito de esse momento representar a pausa nessa grande viagem para embarques e desembarques, permita-me, parafraseando as palavras de Martin Luther King Jr², alertá-lo:

Este não é o momento para descansar no luxo refrescante ou tomar o remédio tranquilizante do "sossego"... ainda não Dr. Euler... afinal... o senhor é o Vice-Presidente... então... mãos à obra!!! Ergam-se as velas!!! Aprume o leme!!! A viagem continua... porque... navegar é preciso!!!!

Sou especialmente agradecido aos **MEUS PARES** - **CONSELHEIROS VALDIVINO CRISPIM DE SOUZA; FRANCISCO CARVALHO DA SILVA; PAULO CURI NETO; WILBER CARLOS DOS SANTOS COIMBRA, BENEDITO ANTONIO ALVES** que me elegeram para a Presidência desta Corte de Contas... pela confiança e palavras tão generosas de felicitações e encorajamento. Agradeço de igual modo aos **CONSELHEIROS SUBSTITUTOS DAVI DANTAS DA SILVA; FRANCISCO JÚNIOR FERREIRA DA SILVA; OMAR PIRES DIAS** e **ERIVAM OLIVEIRA DA SILVA**. É sem dúvida uma grande responsabilidade, mas... sei que não estarei sozinho nessa batalha... e isso me faz recordar a história bíblica da Batalha dos Amalequitas³, lembrada por ocasião do resultado da eleição.

² Discurso de Martin Luther King "Eu tenho um sonho" - Washington/EUA, em 28 de agosto de 1963.

Versão original: "Nós também viemos para recordar à América dessa cruel urgência. **Este não é o momento para descansar no luxo refrescante ou tomar o remédio tranquilizante do gradualismo**".

³ Bíblia Sagrada. Êxodo, 17-8-13.

Em apertada síntese meus amigos, essa história se passa logo depois da travessia dos Israelitas pelo Mar Vermelho... Moisés partiu para o cume da colina com a vara de Deus na mão para conduzir a batalha do povo de Israel contra os Amalequitas. Junto com ele partiram Josué, Arão e Hur... Sucedia que quando Moisés levantava a sua mão durante a batalha, seus liderados lutavam e Israel prevalecia; mas quando ele, já cansado, abaixava a sua mão, seus conduzidos desanimavam e Amaleque sobressaia. Percebendo isso, seus companheiros colocaram-no sentado numa pedra e, ao seu lado, sustentaram o seu braço quando o cansaço já não permitia mantê-lo erguido. E assim ficaram... lado a lado... até que o sol se pôs... até que Israel venceu a batalha...

Valho-me dessa história para, além de agradecer, fazer um pedido a todos vocês meus amigos de batalha, membros e servidores: Subam ao outeiro comigo... e nos momentos em que eu cansar... ergam o meu braço e sustentem-no para que esta Corte de Contas prevaleça e alcance os seus propósitos.

Reconheço que os avanços e a projeção nacional alcançados por esta Corte de Contas se devem por uma junção de fatores... mas gostaria neste momento, de ressaltar e agradecer a relevância da parceria com o **MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS**, na pessoa de seu Procurador Geral de Contas Doutor Adilson Moreira de Medeiros, na atuação conjunta da defesa da ordem, da lei e dos princípios republicanos na busca da eficiência, eficácia e racionalidade na aplicação dos recursos financeiros e materiais posto à disposição da Administração Pública.

Não poderia deixar de mencionar minha GRATIDÃO especial a toda a **EQUIPE DO MEU GABINETE** que tem ao longo dos tempos se desdobrado para cumprir com zelo e

responsabilidades as metas que lhe foram atribuídas. É sem dúvida, senhoras e senhores, uma equipe especial que certamente subirá a colina comigo e permanecerá ao meu lado para ajudar a sustentar meu braço quando minha força se esvaír... como já fizera outrora. Meus queridos... o desafio não é só meu... creiam... o desafio é nosso... e aceitar esse desafio implica em sacrifícios pessoais, eu bem sei. E por isso rogo desde já para que nossas famílias e amigos compreendam e perdoem nossas ausências. A causa é justa e tudo valerá a pena!!

De igual modo, os agradecimentos à **EQUIPE DA CORREGEDORIA** que caminhou comigo durante os últimos quatro anos revelando dia após dia o compromisso com a adoção de medidas pedagógicas ou corretivas na exata medida de sua necessidade.

AOS SERVIDORES... são vocês que fazem o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia... nós, os dirigentes, passamos... vocês ficam... e lutam... e realizam... e engrandecem esta Corte. Saibam do meu respeito e compromisso com a **Instituição**, com a **Sociedade** e com **vocês** na adoção de ações concretas que vos façam se orgulhar de pertencer a esta Corte... de querer estar aqui... e aqui permanecer. Para isso contaremos com uma nova política de Gestão de Pessoas, e creiam: essa é uma causa que eu conduzirei pessoalmente e cuidarei para se solidifique em nosso Tribunal.

Ao lado do sentimento de **GRATIDÃO** a **FÉ** tem um lugar comum nesse momento da minha vida.

Senhoras e Senhores... Autoridades e Amigos... Eu tenho fé em Deus e submeto-me à sua vontade; eu tenho fé na Constituição da República Federativa do Brasil; eu acredito no homem... na sua concepção divina, existencial e

fenomenológica; eu acredito no Estado de Rondônia, no Poder das Instituições, nesta Corte de Contas, no Poder Judiciário, no Poder Legislativo, no Poder Executivo, no Ministério Público do Estado, no Ministério Público de Contas... e na Defensoria Pública do Estado de Rondônia... eu acredito que apesar de cada um ter sua independência e autonomia todos vem do mesmo tronco comum - da Constituição da República Federativa do Brasil - e todos almejam, em última análise, a defesa da democracia, da probidade administrativa, da ordem pública e da Res-Pública, a defesa do Estado Democrático de Direito, da Dignidade da Pessoa Humana, a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a superação dessa crise econômica e ética que se revela em nosso país.

Até onde nossos olhos alcançam os cenários se mostram desanimadores... A população tem sofrido, o cidadão tem sofrido... o homem de bem tem labutado em vão... O mínimo existencial tem faltado... tem faltado escola, hospitais, remédios, moradia, segurança, locais dignos que propiciem a ressocialização daquele que cumpre sua pena, tem faltado água, energia, desenvolvimento...

Tem faltado ESPERANÇA senhoras e senhores... o que esperar? Em quem esperar? Pesquisa recente⁴ aponta que a corrupção é vista, pela primeira vez, como o maior problema do país na atualidade, superando problemas como saúde, desemprego, educação e violência. A corrupção tem tirado a esperança de todos nós... É ela um dos piores crimes contra a humanidade do nosso tempo... a corrupção

⁴ Folha de São Paulo. "Pela 1ª vez, corrupção é vista como maior problema do país, diz Datafolha. No ranking de problemas do país conforme a opinião dos brasileiros, a corrupção é, pela primeira vez a campeã isolada. Segundo pesquisa Datafolha realizada nos dias 25 e 26/11 em todo o país, 34% dos eleitores colocaram a corrupção como o principal problema do Brasil na atualidade. Na sequência aparece saúde, com 16%; desemprego, com 10%, educação e violência, ambos os temas com 8%. Economia é assunto citado por 5%.

mata mais do que as guerras porque ela adoce quem tem saúde, mata o doente, retira a possibilidade de acesso às escolas e a construção de um futuro e de um país melhor; o cuidado aos nossos jovens que se perdem de si mesmo... é ela quem impede o oferecimento de moradia digna àqueles que vivem à margem... à margem das vilas... à margem da vida...

Tem faltado ÉTICA na condução da coisa pública... a ética como moral social, *como um conjunto de crenças que se expressam em valores e princípios que atuam intersubjetivamente no inconsciente coletivo*⁵, a **ÉTICA filosófica** de Platão que decorre de concepção subjetiva da justiça como virtude do equilíbrio entre as qualidades do caráter individual e das classes sociais; a **ÉTICA bíblica** que traz ensinamentos ao homem contemporâneo sobre seus problemas atuais; a Ética que se traduz em comportamentos virtuosos em prol do bem comum.

Ahhh Rui Barbosa⁶... empresta-me suas palavras por um momento para dizer aos Representantes das Instituições aqui presentes que **NÓS não podemos desanimar jamais da virtude, não podemos rir da honra nem tampouco ter vergonha da honestidade...**

Por isso Senhoras e senhores... não podemos nos dispersar neste momento de tempestades... de mares revoltos que nossa sociedade... nosso país atravessa... é momento de unirmos forças... o país precisa se unir... as instituições

⁵ COELHO, LUIZ Fernando. *Fumaça do Bom Direito*.

⁶ "... de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus. O homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto. BARBOSA. RUI. *Obras Completas*, Rui Barbosa. V.41 t. 3. Rio de Janeiro: Senado, 1914. P. 86, IN: *Fumaça do bom direito*. Luiz Fernando Coelho. Curitiba: JM Editora, 2011, p. 291.

precisam se unir para que as *nulidades não prosperem... a desonra não prospere... e não prevaleçam as injustiças...*

E esta Corte de Contas tem papel fundamental nesse cenário... Digo isto porque quis o Poder Constituinte Originário atribuir ao Tribunal de Contas a missão institucional de **zelar pela fiscalização** contábil, financeira, operacional e patrimonial de todo aquele que utilize, arrecade, guarde, gereencie ou administre recursos públicos quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação de subvenções e renúncia de receitas, e disso decorre a função de **avaliar** e **controlar** as políticas públicas.

Mas foi além o Constituinte e atribuiu igualmente ao Tribunal de Contas a tarefa de **investigar**, **realizar inspeções** - inclusive de ofício -; **julgar** as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiro, bens e valores públicos; e por fim; **aplicar as sanções** legalmente estabelecidas aos responsáveis por ilegalidade de despesas ou irregularidade de contas.

Percebam, portanto, senhoras e senhores, que o Tribunal de Contas é um importante instrumento institucionalizado de **controle social** à medida que a ele foi atribuído o poder de *delimitar* o comportamento do gestor público segundo um conjunto de regras de observância obrigatória e *impor* sanções pelo seu descumprimento.

E como responsável pelo exercício do **controle social** em matérias constitucionalmente definidas, a Corte de Contas deve zelar em sua atuação, em quaisquer de suas fases, pela *subordinação aos preceitos legais* - assim compreendidas as regras e os princípios -; *pela dialeticidade do processo*; e, pelo binômio *prevenção/sanção*.

Permitam-me abrir parênteses quanto a essa passagem queridos ouvintes: Minha vida pública vem de longa data... participei da Constituinte do Estado de Rondônia e da implantação do Poder Legislativo Estadual; como profissional advoguei; ingressei nesta Corte na década de 90 e sonhei pelos corredores deste Tribunal...

No decorrer da minha vida pública eu percorri cada rincão desse Estado... conheci cada pedaço, cada município, cada distrito... *Meus amigos e ouvintes... é como diz o cancionista: Eu conheço cada palmo desse chão... é só me mostrar qual é a direção... quantas idas e vindas meu Deus quantas voltas... VIAJAR É PRECISO É PRECISO... com a carroceria sobre as costas*⁷...

Em 2005 quando tomei posse como Conselheiro, visitei os municípios de minha relatoria e pude constatar tanto a **ausência de cobrança dos órgãos de controle** como a **carência de conhecimento legislativo e de boas práticas administrativas** em relação àqueles municípios, sobretudo em relação aos de menor porte, aqueles distantes do eixo da BR...

Durante este tempo tive a oportunidade de conversar com servidores de diversos órgãos e setores; representar a Corte de Contas em vários Estados da Federação... e perder algumas centenas de noites de sono refletindo sobre **um tanto** de processos, e a conclusão a que chego meus caros, é que esta Corte de Contas já avançou muito em diversos aspectos, mas há muito por se fazer no que diz respeito a sua função implícita de orientar e capacitar os seus jurisdicionados para a boa e regular gestão dos recursos públicos, ou, noutras palavras, na sua função pedagógica.

⁷Musica: FRETE, com Renato Teixeira.

Esta importante missão deve ser capaz de levar aos jurisdicionados, contadores, procuradores jurídicos, controladores internos, servidores, instituições parcerias e sociedade interessada, os conhecimentos de normas voltadas à gestão pública, o conhecimento jurídico, contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial manejado pela Corte de Contas na análise dos processos que lhe são afetos.

A sociedade também precisa se mobilizar em relação a sua participação no **controle social** dos gastos públicos e na qualidade das obras e serviços colocados à sua disposição, convencendo-se e vivendo segundo o convencimento de que os administradores devem atuar *em nome do povo e para o povo*. A busca pela boa gestão pública e correta aplicação das verbas públicas deve ser perseguida a partir de um elo firmado entre as instituições de fiscalização, controle e aplicação da ordem jurídica e a sociedade. Por isso meus caros eu acredito na função preventiva-pedagógica da Corte de Contas.

Este deve ser o caminho e um caminho sem volta... O que se percebe da análise dos processos e da realidade do raio de atuação da Corte é que há uma carência de qualificação funcional generalizada nos assuntos afetos à Administração Pública e gestão dos recursos públicos...

Nesse sentido, é primordial estabelecer como meta, como cumprimento do dever constitucional, a orientação e capacitação aos gestores públicos por meio de cursos, palestras, edição de manuais, revistas técnicas, consolidação de entendimentos técnicos, dentre outras práticas...

Educar... esse é o farol na escuridão... A educação deve preceder e suceder à sanção.

As condutas *voluntárias, conscientes e intencionais* no que diz respeito à prática de atos que ocasionam afronta ao interesse público e causam dano ao erário devem suportar os rigores da lei. A sanção deve assumir sua dupla função: como **prevenção geral** - dirigida de forma geral e abstrata a toda a sociedade para que não cometa aquele ilícito, sob pena de suportar o mesmo castigo -, e como **prevenção especial** - neste caso com vistas a fazer com que o sujeito ativo da conduta antijurídica experimente a reprimenda pelo mal causado ao interesse público; espie o injusto praticado e certifique-se de que não voltará a cometê-lo.

A Corte de Contas precisa exercer seu papel Preventivo/Pedagógico de sensibilizar os gestores públicos e ordenadores de despesas sobre a *necessidade de capacitação*; sobre as *consequências pessoais e sociais* dos atos administrativos eivados de vícios; inculcar-lhes a verdade absoluta de que o **bem é público; seu titular é o povo e o interesse é de todos.**

Precisamos meus caros, ser o sal da terra... e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens (Mateus5:13). Estamos desempenhando função pública... e se não somos capazes de fazê-lo a contento... se não somos servíveis para este fim, devemos ser lançados fora; espiar a nossa culpa e suportar os rigores da lei.

Ouso dizer meus queridos ouvintes que a omissão dos órgãos de fiscalização e controle no que diz respeito à adoção de medidas preventivas e pedagógicas acarreta efeitos tão deletérios para a administração pública e para a sociedade quanto àqueles provocados pela corrupção... e digo isto porque guardadas as especificidade que cada um possa trazer, na prática o que temos é um resultado

semelhante, qual seja, a insuficiência ou ausência de investimentos em áreas sensíveis da nossa sociedade em razão da *má utilização* ou do *desvio* de recursos públicos.

Estou convicto de que a função preventiva-pedagógica revela-se *conditio sine qua non* para boa gestão do erário e para a modernização da Administração Pública diante da mudança de paradigma: da *Administração Burocrática* para a *Administração Gerencial*.

A nova ordem é reorganizar o Estado e a Administração Pública. E essa reorganização, que é transversal, envolve aspectos políticos, econômicos, e administrativos, relacionando-os aos princípios constitucionais e dando enfoque a outros tantos, a exemplo da *qualidade, valorização do servidor, orientação para resultados e para os cidadãos, substituição do controle de procedimentos para a definição de indicadores de desempenho*, e outros tantos...

Meus ouvintes... na *Administração Gerencial* o cidadão passa a ser visto como cliente... A Administração Pública terá que aprender a aprender... reformular velhos conceitos e formas de atuação... Antes que eu me empolgue neste tema... devo dizer-lhes apenas que se trata de uma mudança de paradigma... da *burocracia à busca de resultados*... é uma nova forma de gestão da coisa pública... e a educação, o aprendizado e a função pedagógica terá fundamental relevância nesse novo cenário que se desenha.

Esse é um desafio senhoras e senhores... e é um desafio que conta com atuação conjunta da **ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL**, a qual eu tenho a honra de atuar como Conselheiro Deliberativo. A **ATRICON** **estabelece diretrizes** de aprimoramento dos Tribunais de

Contas do Brasil **que tem por fim** *conduzir a integração de controle da administração pública, uniformização de procedimentos, fortalecimento da instituição e incentivo à adoção dos padrões de qualidade e agilidade do controle externo nacional.* Meus caros... a vontade desta Corte de Contas no que diz respeito a sua atuação preventiva/pedagógica está em consonância com as diretrizes, experiências, e com o direcionamento apontado por este importante **Corpo Representativo dos Tribunais de Contas do Brasil.**

Nessa toada, valho-me da ocasião para publicizar que em **março próximo** realizaremos uma capacitação para fechamento de mandato dos prefeitos e vereadores, *prestando-lhes orientações administrativo/legislativa, inclusive sobre as vedações legalmente estabelecidas.* De igual modo, em outubro, haverá, nos cinco polos do Estado, uma grande oficina preparada por esta Corte, com a finalidade de recepcionar e capacitar os novos prefeitos, secretários e servidores que ingressarão na administração pública, em assuntos que lhes são afetos.

Por isso digo meus caros... *quantas idas e vindas meu Deus quantas voltas... VIAJAR É PRECISO É PRECISO... com a carroceria sobre as costas⁸...Deus me permita cumprir tudo o que sonho...*

Se externamente contamos com a ATRICON, internamente revela-se de vital importância a atuação e parceria com a **ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS**. E por falar em parceria devo rememorar, agradecer e reafirmar a parceria com **o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA**, e com os **PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO e JUDICIÁRIO.**

⁸Musica: FRETE, com Renato Teixeira.

Um especial agradecimento à **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO** pela sensibilidade no atendimento às demandas desta Corte de Contas na aprovação de suas leis orçamentárias; leis de interesse institucional e público. Os avanços experimentados por este Tribunal somente foi possível em razão da aprovação dos instrumentos normativos necessários à sua consecução, e neste aspecto, a Casa de Leis do Estado de Rondônia foi essencial.

Ao tempo em que agradeço e reavivo a intenção do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia no *congraçamento* e *fortalecimento* das parcerias já mencionadas, expresso meu contentamento com outras que doravante se somarão... me refiro a nova parceria com a **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE RONDÔNIA, ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS - ARON, ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS DE VEREADORES, ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE RONDÔNIA**, com o **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE** e com a **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**. Reforço que todas essas parcerias possuem o fim último de atuar em prol do interesse, e *tão somente*, do interesse público.

AGRADECIMENTO, FÉ e agora, chegando ao final eu quero falar de **DESAFIO... DO DESAFIO PESSOAL**.

Volto os olhos para meus desígnios... recordo o caminho percorrido... lembro dos momentos de tristezas... e não foram poucos meus amigos... mas regozijo com a força superior que sempre me impulsionou a prosseguir... Sou cômico do quanto já aprendi e do muito que está por se acrescentar... preocupa-me a minha ansiedade com o meu tempo e o tempo cartesiano... em *realizar* e as *amarras* que a burocracia e o sistema me imporão... mas querem saber de uma coisa? Lembram quando eu disse que descobri muito cedo que sou movido por desafios?

Então... estou diante de mais um... o maior de todos eles... Me encoraja saber que não estarei sozinho.

Primeiro porque trago em meu coração os **ensinamentos sagrados** - O livro de Romanos⁹ ensina que os *dirigentes devem ser ordenados por Deus, proteger os retos, punir os malfeitores e propiciar o bem estar dos cidadãos;* em Exôdo¹⁰ está expresso que os *representantes do governo devem ser homens de caráter íntegro, honestos e não devem aceitar propinas;* nos livros de Deuteronômio¹¹ e Salmos *reforça-se que devemos temer a Deus e guardar seus mandamentos;* em Levítico¹² e também em Deuteronômio a lição é *para que não atuemos injustamente ou com favoritismo;* no livro de Mateus¹³ Jesus ensinou que *aqueles que tiraram a espada perecerão por ela e ordenou a Pedro que embainhasse a sua.* De grande valia é e será o ensinamento registrado no livro de Eclesiastes¹⁴, segundo o qual, *tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.*

Segundo porque esta é uma viagem que não se faz sozinho... é preciso marinheiros... de todos eles... já temos a bússola a indicar a direção Conselheiro Euler... mas não chegaremos a lugar algum se não houver quem nos ajude a conduzir essa nau... EU me disponho e me entrego a esta viagem... eu acredito neste desafio... no aprendizado do percurso e na bem aventurança da chegada... venham todos: **"navegar é preciso, viver não é preciso"¹⁵... eu**

⁹Romanos (13:1-7)

¹⁰Exôdo 23:8

¹¹Deut. 17:18-20; Sal. 2:10,11

¹²Le. 19:15; Deut 16:19

¹³Mat. 26:52

¹⁴Eclesiastes 3:1-22

¹⁵Navegar é preciso, viver não é preciso. Embora esse frase esteja no poema de Fernando Pessoa, a história marca que no sec. I a.C, os romanos viviam ativamente o seu processo de expansão econômica e territorial. Na medida em que Roma se transformava em um império de

quero para mim o espírito dessa frase... transformada a forma para a casar como eu sou:"

Eu acredito meus caros que "viver não é necessário; o necessário é criar. Não conto gozar a minha vida; nem goza-la penso. Só quero torná-la grande, ainda que para isso tenha de ser o meu corpo e a minha alma a lenha desse fogo."

Creiam: "só quero torná-la de toda a humanidade; ainda que para isso tenha de a perder como minha. Cada vez mais penso assim. Cada vez mais ponho da essência anímica do meu sangue o propósito impessoal de engrandecer a pátria e contribuir para a evolução da humanidade".

Por isso, e com essas palavras de Fernando Pessoa, eu reafirmo a todos vocês: Navegar é preciso, viver não é preciso. Conto com vocês!

*Que Deus, nosso Pai, nos abençoe!
Agradeço a honrosa presença de todos!*

dimensões gigantescas, a necessidade de desbravar os mares, se colocava como elemento fundamental para o fortalecimento de Roma. Foi nesse contexto que o general Pompeu, por volta de 70 a.C, foi incumbido da missão de transportar o trigo das províncias para a cidade de Roma. Naqueles tempos, os riscos de navegação eram grandes, em virtude das limitações tecnológicas e dos ataques de piratas que aconteciam com relativa frequência. Assim, os tripulantes viviam um grave dilema: salvar a cidade de Roma da grave crise de abastecimento causada por uma rebelião de escravos ou fugir dos riscos da viagem mantendo-se confortáveis na cidade de Sicília. Foi então que o general Pompeu proferiu esta lendária frase.: "Navigare necesse; vivere non necesse. Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/navegar-preciso-viver-nao-preciso.htm>. Acesso em dezembro/2015.